



Perfil de utilização de antibióticos em uma UTI Neonatal

Tema: Farmácia

Deise Luisa Locatelli; Aline Ribeiro; Derick da Silva Miranda; Lídia Eugênia Avila Fraga Bobsin; Sílvia Angélica Marques;

Serviço de Farmácia do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: A UTI Neonatal atende recém-nascidos graves que necessitam de cuidados especializados. A sepse neonatal é uma das principais causas de morbimortalidade neonatal e pode ser definida como precoce ou tardia. A sepse precoce está relacionada com fatores maternos e neonatais, associada a infecção por germes geniturinários adquiridos no parto, ocorrendo nas primeiras 48 - 72 horas de vida. Enquanto a sepse tardia ocorre após as 72 horas, e relaciona-se com agentes etiológicos de origem nosocomial, sendo adquirida através de procedimentos invasivos. O objetivo desta pesquisa foi descrever o uso de antibióticos por neonatos críticos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, abrangendo neonatos atendidos na UTIN de um Hospital Materno Infantil no mês de 11/2023. Foram coletadas as variáveis do prontuário eletrônico: sexo, tipo de parto, idade gestacional do nascimento, idade materna, motivo de internação, uso de antibióticos, tempo de internação e desfecho. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa possui aprovação do CEP (CAAE 46447821700005329). **Resultado:** O perfil dos neonatos foi: 57% masculino, 52% nasceram por parto vaginal, idade gestacional de 35 semanas e idade materna média de 27 anos. Os principais motivos de internação foram: 33% prematuridade, 19% baixo peso, 14% disfunção respiratória precoce e 12% malformações. 67% usaram antibióticos, sendo as indicações mais prevalentes: 68% sepse precoce (ampicilina + gentamicina), 43% sepse tardia (vancomicina + cefepime), 14% enterocolite (esquema variado) e sífilis congênita 11% (penicilina). 67% ficaram internados por menos de um mês e 95% tiveram alta. **Conclusão:** O perfil de neonatos caracterizou-se por prematuros de baixo peso, em uso de antibióticos para o tratamento da sepse. O tratamento da sepse precoce está de acordo com a literatura. Em relação ao tratamento da sepse tardia foi direcionado conforme a microbiota hospitalar.